

1 evento ao vivo

Confira a previsão do tempo em todo o País

BRASIL

CPI da Espionagem quer explicações sobre 841 antenas dos EUA no Brasil

5 NOV 2013 19h19 atualizado às 19h19



COMENTÁRIOS



PUBLICIDADE

Opções de planos de saúde para seu perfil

A presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Espionagem, senadora Vanessa Graziotin (PCdoB-AM), disse que o órgão quer explicações sobre o uso de 841 antenas pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil para suas comunicações. O dado foi repassado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). As antenas têm autorização da Anatel e a maioria é móvel, segundo a senadora.

SAIBA MAIS

[Ministro: espionagem do Brasil e dos EUA são 'completamente diferentes'](#)

[Para Senado, chefe do GSI não precisa falar sobre denúncias de espionagem](#)

[Dilma assina decreto para criação de sistema de e-mail 'antiespionagem'](#)

[Agência brasileira espionou diplomatas de três países, diz jornal](#)

"Estamos estudando tecnicamente o potencial e localização de todas elas. Já era de conhecimento que a embaixada dos Estados Unidos tinha autorização (da Anatel) para o funcionamento. O que não sabíamos é que são 841 antenas, sendo a maioria móveis", disse a senadora.

Para saber se outras embaixadas também dispõem de antenas, a CPI

solicitou informações sobre pedidos similares feitos pelas representações dos países à Anatel. "Vimos que outros três países têm antenas homologadas, mas em número muito menor", informou. De acordo com a senadora, a Romênia têm autorização para usar 20 antenas; França, cinco; e Chile, dois.

Para Vanessa Graziotin, os Estados Unidos precisam dar "uma explicação sólida" sobre o uso e propósito dessas antenas. "Eles alegam serem necessárias para suas comunicações. Não sei por que fora da embaixada e do consulado", disse, em referência às antenas móveis, após audiência que ouviu representantes das empresas de telefonia móvel TIM, Oi, Vivo e Claro.

A comissão pretende averiguar também quantas antenas o Brasil utiliza em outros países.

Espionagem americana no Brasil

Matéria do jornal O Globo de 6 de julho **denunciou** que brasileiros, pessoas em **trânsito** pelo Brasil e também empresas podem ter sido espionados pela Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos (National Security Agency - NSA, na sigla em inglês), que virou alvo de polêmicas após denúncias do ex-técnico da inteligência americana Edward Snowden. A NSA teria utilizado um programa chamado Fairview, em parceria com uma empresa de telefonia americana, que fornece dados de redes de comunicação ao governo do país. Com relações

comerciais com o Brasil, a NSA também informou que espionou nações, amplamente criticadas nos EUA.

Ainda segundo a reportagem, agentes da NSA **funcionou e** apontam que a missão brasileira na agência.

Logo após a revelação, o governo americano afirmou que não tem nada a ver com o caso.

O embaixador brasileiro no governo americano também que o serviço secreto americano.

publicidade

Passagem + Hotel
MUITO BARATO!

Viagens
FESTIVAL DE OFERTAS

DESTINOS COM ATÉ 30% off

EM ATÉ 10X S/ JUROS

Confira já!

Por conta do caso, o governo brasileiro determinou que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) **verifique se empresas de telecomunicações sediadas no País violaram o sigilo de dados e de comunicação telefônica**. A Polícia Federal também **instaurou inquérito** para apurar as informações sobre o caso.

Após as revelações, a ministra responsável pela articulação **política** do governo, Ideli Salvatti (Relações Institucionais), afirmou que vai pedir **urgência na aprovação do marco civil da internet**. O projeto tramita no Congresso Nacional desde 2011 e hoje está em apreciação pela Câmara dos Deputados.

Monitoramento

Reportagem veiculada pelo programa Fantástico, da TV Globo, afirma que documentos que fariam parte de uma apresentação interna da Agência de Segurança Nacional (NSA, na sigla em inglês) dos Estados Unidos mostram a presidente Dilma Rousseff e seus assessores como alvos de espionagem.

De acordo com a reportagem, entre os documentos está uma

apresentação chamada "filtragem inteligente de dados: estudo de caso México e Brasil". Nela, aparecem o nome da presidente do Brasil e do presidente do México, Enrique Peña Nieto, então candidato à presidência daquele país quando o relatório foi produzido.

O nome de Dilma, de acordo com a reportagem, está, por exemplo, em um desenho que mostraria sua comunicação com assessores. Os nomes deles, no entanto, estão apagados. O documento cita programas que podem rastrear e-mails, acesso a páginas na internet, ligações telefônicas e o IP (código de identificação do computador utilizado), mas não há exemplos de mensagens ou ligações.

ERC Agência Brasil Agência Brasil

COMPARTILHE



COMENTE



Anitta, de biquíni, causou ciúmes em mulher de MC Zaac

A profecia de Nibiru, o suposto planeta que alguns grupos dizem que levará ao fim do mundo no dia 23

'Xerifa' da Rocinha

Estupro coletivo transmitido ao vivo no Facebook choca web

Pai de Neymar tem romance com atriz brasileira, diz jornal

Nova garrafinha filtra água da torneira na hora!

Filtrafit

Saiba como Geisy entrou em forma

Slimcaps

Porque mulheres em Sao Paulo estão emagrecendo com isso?

Magnetic Effective

A doença que derrotou Ronaldo

Desafio Mundial

publicidade

Links Patrocinados por Taboola ▶

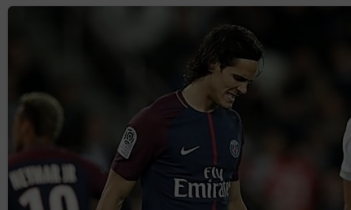
0 comentários

Classificar por **Mais antigos** ▼



Adicionar um comentário...

Plugin de comentários do Facebook



Cavani afirma que não tem problemas com Neymar no PSG

sugerido por

